Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh

02.07.2010

Mobilização já!

Aproveitar o aquecimento da construção para arrancar melhores salários e melhores condições de trabalho.

Por todos os bairros de Belo Horizonte, da região metropolitana e demais cidades do Brasil, se vê o intenso trabalho dos operários da construção, erguendo prédios, casas, viadutos, estradas, etc. A construção é o setor que apresenta o maior crescimento e geração de empregos no país. As empresas inclusive estão recorrendo ao interior do estado e outras regiões do país para recrutarem a força de trabalho dos operários. Só em 2010, várias denúncias de trabalho escravo chegaram ao Marreta. Dezenas de operários foram trazidos do interior e alojados em locais inabitáveis e insalubres. A questão é: enquanto por um lado, o governo junto com o monopólio de imprensa exalta o grande aquecimento do setor da construção, milhares de trabalhadores amargam constantes acidentes de trabalho, baixíssimos salários, jornadas excessivas de trabalho e até escravidão.

Só nesse ano, ocorreram dezessete acidentes fatais na construção, além de centenas de mutilações e milhares de outros acidentes. Esses "acidentes" são verdadeiros assassinatos premeditados causados pela ganância patronal. O Marreta articulou audiência pública na Assembléia Legislativa, fizemos denúncias, atos públicos e panfletagens, mas esses crimes continuam impunes e os salários e as condições de trabalho continuam péssimos. Entendemos que é preciso consolidar uma organização combativa e classista, dentro de cada canteiro de obra, para enfrentarmos a ganância patronal e conquistar salários melhores e condições de trabalho decentes.

Chega de aceitar, ver companheiros serem feridos, mutilados e até mortos em "acidente" de trabalho. Devemos nos rebelar, parar imediatamente a produção, por menor que seja o acidente de trabalho, exigir que a empresa emita a CAT e socorra imediatamente. Devemos principalmente exigir condições seguras de trabalho e recusar trabalhar em lugar com risco eminente de acidente.

Na negociação salarial do ano passado, o índice de reajuste foi de apenas 2% acima do INPC, atingindo 7,3%. Com a famigerada política de arrocho salarial do governo e por culpa da ganância patronal, há anos que os salários dos operários da construção sofrem perdas e é um dos mais baixos do país. Na verdade, o tão falado aquecimento do setor só esquenta mesmo os bolsos dos patrões. As construtoras seguem batendo recordes de lucros enquanto os operários trabalham dobrado para receberem migalhas de salário.

Devemos aproveitar esse momento de relativa falta de mão de obra, para exigirmos melhores salários e melhoria nas condições de trabalho. É muito importante a mobilização de todos trabalhadores para exigirmos nossos direitos. Os operários devem denunciar para o Sindicato as ocorrências de irregularidades cometidas pelas empresas e qualquer descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho.

No **8º Seminário do Marreta**, realizado nos dias 15 e 16 de maio, foram muito debatidos os desafios de mobilização e organização da classe. É urgente a intensificação da luta! **O momento é de encarar e bater de frente contra a exploração patronal.**

Governo FMI-Lula mantém o extorsivo fator previdenciário e o arrocho nas aposentadorias

No dia 15 de junho, aproveitando que as atenções estavam todas voltadas para o jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo, o demagogo e reacionário Luiz Inácio vetou o projeto aprovado no Congresso que acabava com o famigerado Fator Previdenciário. Os oportunistas do PT e da frente eleitoreira (Pecedobê, etc.) que antes de serem governo tanto criticavam o fator previdenciário como lesivo aos aposentados e criado durante o governo FHC, agora que tinham a possibilidade de eliminá-lo mantiveram esse extorsivo redutor das aposentadorias.Os oportunistas e pelegos do governo petista demonstram, mais uma vez, que agem contra os pobres para servir aos interesses dos grandes grupos econômicos. Golpes contra os sindicatos combativos, criminalização das lutas operárias, cumplicidade nos assassinatos de camponeses, cortes de direitos trabalhistas e arrocho salarial são outras medidas antioperárias executadas pelo governo FMI-Lula.

O famigerado fator previdenciário continua a dificultar as aposentadorias e a incidir no cálculo do valor base do benefício, no momento da concessão de aposentadorias por tempo de contribuição. Funciona como desestímulo porque reduz o benefício em até mais de 50% dependendo da idade e do tempo de contribuição da pessoa. O fator atribui um peso maior a idade que ao do próprio fato gerador do benefício (tempo de serviço/contribuição) e visa obrigar os trabalhadores a continuarem trabalhando e contribuindo além do tempo que já teriam direito a se aposentar. No caso dos operários da construção, o fator previdenciário gera muitos problemas: as empresas dificultam os trabalhadores a comprovar o tempo de contribuição (várias somem, quebram,etc); além dos períodos que os operários trabalham sem carteira assinada.

O demagogo Luiz Inácio também prossegue arrochando os aposentados e pensionistas do INSS. Alem de manter o salario mínimo no miserável valor de R$ 510,00; estabeleceu o índice de apenas 7,72% para correção das aposentadorias e pensões acima de um salário mínimo. Esse índice inclusive foi abaixo do próprio já reduzido indice de reajuste do salário minimo que tinha sido de 9,68%.

Carnê de Pagamento da Mensalidade Social

Agora, o Associado do Sindicato pode pagar sua mensalidade em qualquer casa lotérica ou banco, através do carnê de pagamento. O carnê foi recentemente lançado e será entregue aos associados na secretaria do Sindicato. Após a data de vencimento, o pagamento só pode ser feito no Sindicato ou banco Bradesco.

O Marreta disponibiliza de convênios e serviços para que você possa usufruir e assim tirar o maior proveito possível do seu Sindicato.

Associe-se e tenha direito a esses benefícios:

- ATENDIMENTO MÉDICO
- ESPECIALIDADES MÉDICAS NA SEDE DO MARRETA
- FARMÁCIA COM MEDICAMENTO À PREÇO DE CUSTO
- REDE DE CONVÊNIADOS COM DESCONTOS PARA ATENDIMENTO
- DEPARTAMENTO JURÍDICO
- SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

106,7

Todos os domingos de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Ligue e participe:

3282.1045
3282.0054